

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

### 2ª REUNIÃO DO GT PARA EFICIENTIZAÇÃO DE ENERGIA NAS EDIFICAÇÕES

**DATA:** 13/12/2005

**LOCAL:** Brasília – DF

**PARTICIPANTES:** conforme Lista de Presença anexa

#### **ASSUNTOS DISCUTIDOS E PROPOSTAS APROVADAS:**

##### **1 – ABERTURA: MME**

Paulo Leonelli, coordenador do GT, apresentou a agenda, os objetivos da Lei 10.295/01, o funcionamento do Comitê Gestor dos Indicadores e Níveis de Eficiência Energética – CGIEE e o Decreto 4.059/01, cujas cópia foram entregues aos participantes. Foram destacadas as atribuições do GT, no sentido de se propor ao CGIEE:

- I- A adoção de procedimentos para avaliação da eficiência energética das edificações;
- II- Indicadores técnicos referenciais do consumo de energia das edificações para certificação de sua conformidade em relação à eficiência energética; e
- III- Requisitos técnicos para que os projetos de edificações a serem construídas no país atendam os indicadores mencionados no item anterior.

A expectativa do coordenador do GT é concluir o trabalho no prazo de 1 (hum) ano, de forma a submetê-lo à apreciação do CGIEE na reunião de dezembro/2006.

##### **2 – RODADA DE APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES**

Todos os participantes se apresentaram, discorrendo sobre sua expectativa em relação ao tema e reportando como a instituição que representa poderá contribuir no processo em tela, destacando-se os seguintes aspectos:

- **George Soares/PROCEL:** Informa celebração de convênio com a UFSC, cujo escopo assegurou a continuidade dos trabalhos, mesmo no período em que o GT não se reuniu. Espera uma proposta concreta do GT, ao tempo em que aceita indicação para assumir a Secretaria Técnica do Grupo, responsabilizando-se através do *Procel-Edifica* em coordenar os trabalhos técnicos.
- **Ana Lúcia Nadalutti/IBAM:** Reporta a vasta experiência da entidade no relacionamento com as administrações municipais, nas questões envolvendo Plano Diretor, Código de Obras etc. Em especial, em parceria com o Procel tem desenvolvido estudos, publicações e implementado a RCE - Rede de Cidades Eficientes. A contribuição ao GT dar-se-á no relacionamento com os municípios e nas questões envolvendo a legislação municipal.
- **Luciano Roda/Ministério das Cidades:** Informa que a representação do Ministério será através de profissional diretamente vinculado ao PBQPH – Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat, onde estão sendo definidos parâmetros e critérios para qualificação de empresas e materiais na indústria da construção civil. Reporta também a respeito do Programa Nacional de Melhorias Habitacionais, realçando o fato de que apenas cerca de 30% das habitações construídas são regulares. Há, portanto, que se preocupar com a

imensa quantidade de construções que estão à margem dos padrões e normas técnicas.

- **Jorge Brito/MMA:** Informa que, apesar de novo, o tema em questão é de grande interesse para este Ministério, cujo foco tem sido apoiar iniciativas que visem à mitigação das emissões atmosféricas e MDL. Em especial, na interface com o MME, tem se concentrado em projetos de incentivo ao aquecimento solar e à substituição de gases objeto do Protocolo de Montreal em sistemas de condicionamento ambiental.
- **Carlos Faria/ABRAVA:** Realça a importância que a solução de aquecimento solar térmico pode proporcionar ao setor elétrico, informando que a etiquetagem compulsória destes equipamentos deve ocorrer em 2007. Destaca as diretrizes da Comunidade Européia para incentivar a eficiência energética e o emprego de fontes renováveis. Sugere a introdução de requisitos nos códigos de obras de forma a tornar viável a posterior instalação de sistemas de aquecimento solar térmico (tubulação de cobre, etc).
- **Agda Lúcia/CONFEA:** Destaca o processo de renovação dos dirigentes do Sistema Confea/Creas, com grande potencial de interesse e contribuição aos trabalhos do GT. Sobretudo nos aspectos de difusão e informação aos profissionais, bem como nos trabalhos posteriores de fiscalização.
- **Almir Fernandes/IAB:** Assim como o Confea, o IAB tem uma capilaridade através dos seus 27 departamentos estaduais, podendo contribuir na difusão e capacitação junto aos profissionais do segmento. Em especial, no âmbito do IAB/RJ está constituída uma comissão técnica dedicada ao tema da eficiência energética, que colaborou na elaboração dos cadernos de boas práticas em edificações brasileiras publicados pelo Procel. Destaca a proximidade do *3º Fórum Habitat da ONU*, cujo tema será “Energia & Cidades”, estimulando as instituições presentes a enviarem delegações.
- **Lydio Mello/CBIC:** Saliencia que a experiência prática no âmbito do mercado e do Sinduscon torna preocupante regulamentações compulsórias. Ao contrário, enaltece a filosofia voluntária e indutiva do PBQPH, cuja estratégia mostrou-se acertada e materializada através da qualificação das empresas envolvidas no processo, bem como dos materiais empregados na construção. Este tema é debatido pelos presentes, sendo argumentado que a compulsoriedade facultada pela Lei 10.295/01 é precedida pelo processo voluntário da etiquetagem, sendo aplicada somente quando se atinge um grau de maturidade tal que o próprio setor produtivo a demande, como forma de restringir a degradação do mercado por produtos ou concorrentes sem padrões de qualidade adequados.
- **Nelson Felipe/MDIC:** Realça a importância da sistematização, armazenamento e difusão das informações. Destaca as possíveis contribuições do MDIC, em especial no trato à questão das cadeias produtivas (Fórum de Competitividade da Indústria da Construção).
- **Marcos Panadielo/MPOG:** Informa um aspecto que extrema relevância, em discussão no âmbito deste Ministério, no que se refere às normas para licitações e a adoção de uma política de compras pelo governo federal. O uso do “poder de compra” pelo governo é visto pelos participantes como um poderoso instrumento

para incentivar a eficiência energética. Sobretudo através da compra de aparelhos etiquetados e qualificados no nível “A” de eficiência energética.

### **3 – APRESENTAÇÃO LabEEE/UFSC**

Prof. Roberto Lamberts, da UFSC, relata os resultados obtidos em duas das Autorizações de Execução de Trabalhos, no âmbito do convênio estabelecido com a Eletrobrás/Procel:

- Levantamento da Experiência Internacional
- Regulamentação e Classificação de Edificações Eficientes

São debatidos e esclarecidos inúmeros aspectos dos estudos, sendo fornecido aos presentes cópia das apresentações, de forma que este conteúdo possa ser adequadamente avaliado pelos técnicos das respectivas instituições.

### **4 – DELIBERAÇÕES E PRÓXIMOS PASSOS**

- Foi constituída a Secretaria Técnica do GT, sob a coordenação do Procel/Edifica, sendo que este grupo será composto por representantes das seguintes instituições: UFSC/LabEEE, MCidades/PBQPH, IBAM, IAB-RJ/CONFEA e CBIC. A periodicidade de reuniões inicialmente será mensal, no Rio de Janeiro, sendo a primeira prevista para a primeira quinzena de fevereiro/2006.
- Foi consensada a relevância de que sejam convidados de forma perene as seguintes instituições para colaborar nas atividades do GT: Ministério das Cidades, Caixa Econômica Federal e IBAM. Sem a necessidade, entretanto, de se alterar o Decreto 4.059/01. Este convite será formalizado no âmbito do CGIEE.
- Cronograma de atividades: foi aceito o desafio de se apresentar até dezembro de 2006 uma proposta ao CGIEE para regulamentação da eficiência energética nas edificações. Estima-se que o GT deva se reunir cerca de três vezes no transcurso de 2006, sendo a primeira delas já agendada para 04/04/2006, no MME, em Brasília. Nesta ocasião, além da agenda técnica, estão previstas as seguintes apresentações: PBQPH/MCidades; PROCEL/Edifica e Rede de Cidades Eficientes/IBAM. No íterim das reuniões do GT, a Secretaria Técnica estará produzindo insumos técnicos, informados previamente, de forma a subsidiar as discussões e deliberações do GT.

### **5 – AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO**

Os presentes avaliaram de forma muito positiva os resultados obtidos nesta reunião, sendo constatado que apesar do interregno entre a primeira reunião, ocorrida em 12/02/03 e esta, o processo não sofreu solução de continuidade. Isto se deve, sobretudo, ao convênio estabelecido entre a Eletrobrás/Procel e a UFSC/LabEEE. O coordenador concluiu os trabalhos valorizando a participação efetiva de todos os presentes, manifestando um agradecimento especial à equipe do Procel/Edifica, cujo apoio foi fundamental na realização deste encontro. A Diretora do Departamento de Desenvolvimento Energético, Laura Porto, encerrou a reunião expressando seu otimismo perante o desafio assumido pelo grupo e manifestando a confiança de que a competência técnica das instituições e profissionais envolvidos neste processo assegurará o êxito deste compromisso.